



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



As transformações do espaço agrário e os conflitos de distribuição de terras no território da Freguesia de Santana de Abre Campo na segunda metade do Século XIX.

Território, Espaço Agrário, Conflitos de distribuição de terras

Introdução

O presente trabalho busca desenvolver uma análise geo-histórica acerca da formação do espaço agrário da Freguesia de Santa Ana do Abre Campo bem como da sub-região norte da Zona da Mata Mineira na segunda metade do século XIX a partir do emprego de fontes do século XIX, como os Registros Paroquiais de Terras produzidos entre os anos de 1855 a 1859 e outras fontes provenientes do Parlamento e da Secretaria de Governo da Província de Minas Gerais produzidos no mesmo período. O processo e a conjuntura da ocupação agrária da Freguesia serão pensados a partir dos impactos da Lei de Terras no espaço agrário brasileiro através da análise centrada em um contexto regional específico.

Objetivos

- Desenvolver uma análise historiográfica sobre os processos de ocupação e formação territorial do Estado colonial na Zona da Mata Mineira, a partir do caso Freguesia de Abre Campo do século XVIII à segunda metade do século XIX.
- Discutir as transformações e os impactos da lei de terras de 1850 na organização fundiária da Freguesia de Santana de Abre Campo a partir do estudo dos Registros Paroquiais de Terras.
- Identificar os principais agentes envolvidos nos conflitos de distribuição de terras durante o processo de estabelecimento das divisas territoriais da Freguesia de Santana de Abre Campo na segunda metade do Século XIX.

Metodologia

A presente pesquisa possui um caráter quali-quantitativo e documental apoiado nos Registros Paroquiais de Terras produzidos entre os anos 1855 e 1859 na Freguesia de Santa Anna de Abre Campo. Os dados recolhidos em planilhas e cruzados com documentos do Parlamento e da Secretaria de Governo da Província de Minas Gerais, a partir deste procedimento serão produzido mapas conjecturais e gráficos que contribuirão para problematização do espaço agrário de Santana do Abre campo na segunda metade do século XIX.

Apoio financeiro

Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Resultados e Discussão

Compreensão e valorização de regiões que foram marginalizadas pela historiografia tradicional. Entender a Freguesia de Abre Campo como uma das pontas de lança para ocupação agrícola da sub-região norte da Zona da Mata Mineira. A análise dos Registros Paroquiais de Terras da Freguesia de Abre Campo ajudará na compreensão de um extenso espaço que foi ocupado de forma mais intensiva a partir da segunda metade do século XIX. Discutir o processo de formação do espaço agrário brasileiro através de análises em contextos regionais específicos.

Conclusão

A pesquisa assumiu um caráter documental e bibliográfico, apoiado em diferentes visões apresentadas pelas novas vertentes da historiografia mineira para compreender as transformações do espaço agrário da sub-região norte da Zona da Mata Mineira na segunda metade do século XIX. A formação das estruturas agrárias da freguesia de Santana de Abre Campo se enquadra dentro de um lento processo que se desenrolou entre o segundo quartel do século XVIII e a primeira metade do século XIX. Esta pesquisa tem por meta a compreensão da freguesia de Santana de Abre Campo na província de Minas Gerais.

Bibliografia

- CARRARA, Angelo Alves. **Estruturas Agrárias e capitalismo;** contribuições para o estudo da ocupação do solo e da transformação do trabalho na Zona da Mata Mineira (séculos XVII e XIX), Série Estudos, Núcleo de História Econômica e Demográfica. Mariana, n°2, 1999. Disponível em: [Angelo Alves Carrara \(tripod.com\)](http://tripod.com).
- FRIDMAN, Fania. Freguesias Fluminenses ao final dos setecentos. Revista ieb, Rio de Janeiro. N. 48. 2009.
- MARTINS, José De Sousa. **O Cativo da Terra.** São Paulo: Livraria Editora São Paulo, 1979.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Viçosa e a minha Professora Orientadora Dra^a Maria Isabel de Jesus Chrysostomo.